

**Regional  
Jataí**



**UFG**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE GOIÁS

**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE MEDICINA**



# **Internado em Medicina Geral de Família e Comunidade I**

**Jataí/1º Sem - 2021**

**Coordenação**

Coordenadora: Juliete Terezinha Silva

Vice-coordenador: Ana Paula da Silva Perez

**Coordenador (a) do Submódulo:**

Danielly Christine Vargas de Espíndula Leite

---

<b>Equipe de Professores</b>	<b>E-mail</b>
Danielly Christine Vargas de Espíndula Leite	<a href="mailto:daniellychristine@hotmail.com">daniellychristine@hotmail.com</a>

---

## Plano de Ensino

	<b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>	
	Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde – Regional Jataí	
	Curso: Medicina	
	Módulo: Internato em Medicina Geral da Família e Comunidade I	
Carga horária semestral:	320h	Teórica: 32 h Prática: 288 h
Semestre/ano:	1º semestre/2021	Turma/turno: 9º Período/Integral
	Professora: Danielly Christine Vargas de Espíndula	
	<b>II. Pré-requisitos</b>  - Matrícula e aprovação no período anterior (oitavo período); - Celebração de termo de compromisso entre educando, a parte concedente do estágio (escola/empresa/instituição onde se realizará o estágio) e a instituição de ensino; - Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no termo de compromisso.	
	<b>III. Ementa</b>  Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto biopsicossocial e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Estrutura do Sistema de Saúde no Brasil. Bases conceituais da ESF. A Unidade Básica de Saúde, o território e a população adstrita. Assistência à população adstrita na perspectiva individual, familiar e comunitária. Planejamento e avaliação das ações no território. Promoção à saúde. Relação médico-paciente; aspectos morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.	
	<b>IV. Objetivos Gerais e Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;</li><li>• Reconhecer das necessidades em saúde, individuais e coletivas;</li><li>• Refletir sobre o cuidado, contínuo, ético e integrado para as pessoas, e sobre as dificuldades inerentes a esse processo;</li><li>• Reconhecer a saúde como direito do cidadão brasileiro e interpretação das leis públicas mais relevantes referentes à promoção de saúde das populações;</li><li>• Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde sua forma de funcionamento, limites e potencialidades;</li><li>• Compreender e saber interrogar a organização, gestão, impacto e finalidades dos processos de trabalho constituintes das Unidades de</li></ul>	

	<p>Saúde da Família (USF) em particular e do SUS em geral, valendo-se em especial dos princípios do SUS (integralidade, equidade, universalidade e participação popular) para ampliar a crítica deste olhar;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o processo de tomada de decisões baseadas no perfil epidemiológico das comunidades em que estão inseridos;</li><li>• Manejar agravos de saúde numa abordagem ética, multiprofissional e interdisciplinar, envolvendo também a família, e tendo como objetivo prover cuidado centrado na pessoa e nos aspectos preventivos e curativos durante todas as fases da vida;</li><li>• Utilizar de forma racional e ética as tecnologias com uso de procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidência científica, e com participação do paciente e de sua família, informando-os apropriadamente, envolvendo-os no processo e promovendo autonomia;</li><li>• Elaborar projetos terapêuticos, a partir do raciocínio clínico-epidemiológico em contextos específicos, de planos terapêuticos, contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação;</li><li>• Acolher com resolutividade aos agravos agudos e crônicos mais comuns, envolvendo os principais grupos de cuidado (crianças e adolescentes, mulheres, adultos e idosos);</li><li>• Realizar atividades de educação em saúde dos pacientes, suas famílias e comunidade, visando mudanças de comportamentos, e considerando a cultura de cada pessoa e população;</li><li>• Reconhecer os limites do conhecimento pessoal, porém sempre coordenando e advogando pelo cuidado adequado à população dentro do sistema de saúde nacional, possibilitando assim o bom fluxo entre a atenção primária, secundária e terciária, desenvolvendo assim a integralidade;</li><li>• Estabelecer diagnóstico de saúde, a partir de dados secundários e informações sobre o território e priorizar problemas para intervenção, considerando sua magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural e política do contexto;</li><li>• Elaborar projetos de intervenção coletiva visando melhoria de condições e indicadores de saúde, utilizando como pressupostos a interprofissionalidade, a participação popular e o respeito à autonomia e à diversidade humana.</li><li>• Compreender princípios básicos sobre planejamento, avaliação e monitoramento de ações e programas de saúde;</li><li>• Identificar desafios e potencialidades no processo de trabalho das equipes de saúde da família e participar de ações para suplantar as dificuldades existentes.</li><li>• Utilizar a literatura científica de forma crítica para responder a perguntas advindas da prática da APS e identificar lacunas de conhecimento que demandam novos conhecimentos, estimulando o estudante à educação permanente de forma crítica, ética e reflexiva.</li></ul>
--	---

	<p><b>V. Metodologia</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Práticas em cenários de Clínica da Família (ESF) e/ou unidades mistas da ABS, incluindo seus territórios (comunidade, escolas, creches, ongs, dentre outros).</li><li>▪ Seminários e comunicações coordenadas referentes à saúde coletiva e saúde da família.</li><li>▪ Rodas de conversa com preceptores/as, profissionais, docentes e usuários/as dos serviços.</li><li>▪ Levantamento bibliográfico e leitura crítica sobre temas pertinentes às práticas nos cenários.</li><li>▪ Os alunos do 9º Período, durante o rodízio na Medicina de Família e Comunidade I farão Plantões no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), sendo que durante a semana os plantões serão de 5 horas (Início às 19:00 e término às 00:00) e aos finais de semana, os plantões serão diurnos e de 6 horas (Início às 07:00 e término às 13:00 ou início às 13:00 e término às 19:00). Serão 2 alunos por plantão, sendo que sairá somente 1 aluno por ocorrência dentro da ambulância, revezando entre eles as saídas em ocorrência.</li><li>▪ Os acadêmicos não farão transferência de pacientes intermunicipais e nem acompanharão as mesmas.</li></ul>
	<p><b>VI. Processos e critérios de avaliação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Terá ênfase no aspecto formativo, isto é no desempenho, iniciativa, compromisso apresentado pelo estudante nos cenários, leitura das referências indicadas e buscadas para problematizar situações.</li><li>• Na perspectiva da avaliação formativa, cada interno/a receberá um conceito, tendo como referência o instrumento diário de acompanhamento dos/as preceptores/as e a supervisão periódica do docente (desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes nos cenários de prática, como iniciativa, leitura prévia, compromisso, pontualidade, assiduidade, dentre outros).</li><li>• Nos casos, nos quais houver a realização de uma investigação em serviço, a avaliação do desempenho do/a interno/a contará no seu conceito.</li><li>• A nota do Módulo será composta por:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Avaliação do Preceptor da Unidade Básica de Saúde: 2,0 pontos.</li><li>○ Avaliação Prática: 3,0 pontos</li><li>○ Sessão Clínica: 1,0 ponto</li><li>○ Avaliação teórica (Provão): 4,0 pontos.</li></ul></li></ul> <p>O aluno deverá ter frequência de 100% e nota superior a 6,0 para a aprovação do Módulo. Em Anexo encontram – se as fichas com os critérios de avaliação.</p>
	<p><b>VII. Local de divulgação dos resultados das avaliações</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ E-mail da turma;</li><li>▪ SIGAA.</li></ul>

**VIII. Bibliografia básica e complementar**

**Bibliografia básica:**

1. GUSSO G., LOPES J.M.C, Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Artmed Editora LTDA, 2012.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e gestão. Brasília, 2006.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de planejamento do SUS – uma construção coletiva, instrumentos básicos. Brasília, 2009.
4. PAULINO, I. & outros Estratégia Saúde da Família. São Paulo: Ícone, 2009.
5. SANTOS A.L., & RIGOTTO, R.M. Território e Territoriarização: incorporando as relações Produção, trabalho, ambiente, saúde na atenção básica em saúde. In: Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v8 n.3, p 387-406, nov.2010 /fev.2011.

**Bibliografia Complementar:**

**1. Promoção à Saúde:**

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/painel6.pdf>

**2. Educação Popular e Saúde**

[http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo\\_int.php?id\\_artigo=1532](http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=1532)

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caderno\\_de\\_educacao\\_popular\\_e\\_saude.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caderno_de_educacao_popular_e_saude.pdf)

<http://www.edpopsaude.net/edpopsaude/Bem-vindos.html>

<http://edupopsaude.blogspot.com/2008/05/idias-de-dinmicas-para-grupos-da.html>

**3. Atenção Básica:**

[http://www.abem-educmed.org.br/pdf\\_caderno3/cadernos/papel\\_rede\\_atencao\\_basica.pdf](http://www.abem-educmed.org.br/pdf_caderno3/cadernos/papel_rede_atencao_basica.pdf)

	<b>IX. Cronograma</b>
--	-----------------------

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira ***	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
UBS A – 1,2 UBS B – 3,4 UBS C – 5,6 UBS D – 7	UBS A – 1,2 UBS B – 3,4 UBS C – 5,6 UBS D – 7	UBS A – 1,2 UBS B – 3,4 UBS C – 5,6 UBS D – 7 ***	UBS A – 1,2 UBS B – 3,4 UBS C – 5,6 UBS D – 7	UBS A – 1,2 UBS B – 3,4 UBS C – 5,6 UBS D – 7	<b>off</b>	<b>off</b>
UBS A – 1,2 UBS B – 3,4 UBS C – 5,6 UBS D – 7	UBS A – 1,2 UBS B – 3,4 UBS C – 5,6 UBS D – 7	UBS A – 1,2 UBS B – 3,4 UBS C – 5,6 UBS D – 7	UBS A – 1,2 UBS B – 3,4 UBS C – 5,6 UBS D – 7	Tarde off	<b>off</b>	<b>off</b>

- Os números representam os alunos neste estágio.
- Horário: 07:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00, todos os dias de UBS.
- Atividade teórica das 18:00 às 20:00h (encontro da turma toda – Sessão Clínica).
- \*\*\* A cada 15 dias teremos encontro com todos os alunos que estiverem no estágio de MFC 1 para aula teórica ( discussões )

Legenda	Unidade Básica de Saúde	Preceptor Responsável
<b>UBS A</b>	ESF Colméia Park	Dr. Yuri e Dra. Camila
<b>UBS B</b>	ESF Vila Fátima	Dra. Nagella
<b>UBS C</b>	ESF Dr. Gilberto Inácio Cardoso – Vila Olavo	Dra. Jamila
<b>UBS D</b>	ESF Vila Sofia	Dra. Vanila e Dra. Emiliana

Turma	Aluno
<b>Grupo 3 (01/03/2021- 23/04/2021)</b>	1-Ester Renata Souza Silva 2-Isabela Geres Batista Ramos 3-Leticia Cristina Oliveira Dias 4-Patricia Ordones Carvalho 5-Charles Fabian De Lima 6-Luan Romeiro Silva 7-Luís Henrique Da Silva Lima
<b>Grupo 1 (26/04/2021 – 18/06/2021)</b>	1-Renata Vitorino Borges 2-Rafael Correa Do Prado Medeiros 3-Tais Coelho De Moraes Ponte 4-Daniela Wagner Batista 5-Lucas Maia Pires Barbosa

	6-Lara Rossi Furtado 7-Paulo Ricardo Dos Santos
<b>Grupo 2</b> <b>(21/06/2021 –</b> <b>13/08/2021)</b>	1-Ana Julia Ferreira Chagas 2-Danilo Alvin De Paiva Goncalves Filho 3-Filipe Teixeira Rincon 4-Marco Antonio Da Silva Junior 5-Matheus Rodrigues Honorato 6-Mayane Oliveira Assis

Jataí, 22 de fevereiro de 2021.

---

Profa. Danielly Christine Vargas de Espíndula Leite  
Professora do Internato MFC I